



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA



DISCIPLINA | TÓPICOS ESPECIAIS X: PENSAMENTO SOCIAL CARIBENHO

COD: FCB038

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60

HORAS 2025.1

DIA E HORÁRIO: TERÇA-FEIRA, 13:40-17:00

PROFESSOR RESPONSÁVEL: ANDRE BITTENCOURT

CONTATO: andrebitt.ufrj@gmail.com



Obra de Suchitra Mattai intitulada "An Ocean Cradle" (2022). Foto de Wes Magyar.

PROGRAMA:

O objetivo do curso é apresentar aos/às estudantes alguns dos temas que têm marcado as diversas maneiras de imaginar e problematizar o Caribe, em particular as discussões que envolvem os colonialismos, os racismos, os trânsitos atlânticos e as formas de conceber as utopias e as revoluções. Apesar de ser uma disciplina voltada a uma sociologia política do Caribe, e quase toda ela composta por autoras e autores nascidos nas diversas ilhas da região, nosso intuito é pensar o Caribe *no mundo*, e ver, *a partir* do Caribe, as ligações, criativas ou tensas, com outras regiões e tradições intelectuais e nacionais, como as Américas (inclusive o Brasil), a África e a Europa. Ao longo do curso trabalharemos com textos acadêmicos, poemas, manifestos políticos, entrevistas, séries de televisão, músicas e artes visuais.

ROTEIRO E BIBLIOGRAFIA:

18/3 | Semana de integração acadêmica

25/3 | Aula de apresentação do curso

01/4 | Caribe: sobre começos e finais

FERDINAND, Malcom. Prólogo: Uma dupla fratura colonial e ambiental: o Caribe no centro da tempestade moderna. In: _____. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

Sugerido:

LINEBAUGH, Peter; REDIKER, Marcus. O naufrágio do Sea Venture. In: _____. *A hidra de muitas cabeças*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

WYNTER, Sylvia. Além dos significados de Miranda: des/silenciar o 'terreno demoníaco' das mulheres de Caliban. Tradução de Paulo Maciel e Stephan Baumgarten. *Repertório*, Salvador, ano 26, n. 40, 2023.

08/4 | Nossa América: as armas e as letras caminham juntas

MARTÍ, José. *Nossa América. Antologia*. São Paulo: Hucitec, 1983. (Textos selecionados).

Sugerido:

DIAZ-QUIÑONES, Arcadio. As armas e as letras caminham juntas: Cultura e Imperialismo na América Latina e no Caribe. Entrevista a Matheus Gato. In: _____. *A memória rota*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

15/4 | As diásporas

HALL, Stuart. Pensando a diáspora. In: _____. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Org: Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, pp. 25- 50.

Série: Small Axe, Dir. Steve McQueen, 2020 (Episódio a definir).

Sugerido:

EDWARDS, Brent Hayes. "Os usos da diáspora". *Translatio*, n. 13, junho de 2017

22/4 | Recesso feriadados

29/4 | Nova York é caribenha: O Renascimento do Harlem

GELADO, Viviana. Arturo Alfonso Schomburg, uma história transatlântica menor. Disponível em: <https://doi.org/10.35008/tracs-0223>

MCKAY, Claude. *Porque Eu Odeio*. Londrina: Grafatório, 2019. (Poemas selecionados).

Sugerido:

GARVEY, Marcus. A estrela preta, 2013. ["Declaração de direito dos povos negros", "Verdadeira solução para o problema do negro", "Princípios da Associação Universal para o Progresso do negro" e "África para os africanos", pp. 87-111].

06/4 | O movimento da Negritude

CÉSAIRE, Suzane. *A grande camuflagem*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2021, p. 53-70.

CÉSAIRE, Aimé. *Diário de um retorno ao país natal*. São Paulo: Edusp, 2021.

Sugerido:

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. In: _____. *Textos escolhidos*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.

13/5 | A Negritude e o Brasil

GUERREIRO RAMOS, Alberto. O negro desde dentro. *Revista Forma*, nº 3, out. 1954.

BARBOSA, Muryatan Santana. O TEN e a negritude francófona no Brasil: recepção e inovações. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 28, n. 81, 2013, pp. 171-184.

Sugerido:

MUNANGA, Kabengele. Pan-Africanismo, Negritude e Teatro Experimental do Negro. *Ilha*, v. 18, n. 1, p. 107-120, junho de 2016

20/5 | Racismo e cultura

FANON, Frantz. “Introdução” e “O negro e a linguagem”. In: _____. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EdUFBA, 2008, p. 25-51.

FANON, Frantz. “Antilhanos e africanos”. In: _____. *Por uma revolução africana*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

Sugerido:

FANON, Frantz. “Nas Antilhas, o nascimento de uma nação?”. In: _____. *Por uma revolução africana*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

27/5 | Não haverá aula

03/6 | O Haiti no centro: tradições radicais (Convidado: Matheus Carvalho)

JAMES, C.L.R. De Toussaint L’Ouverture a Fidel Castro. In _____. *Os jacobinos negros*. São Paulo: Boitempo, 2010, p. 343-372.

JAMES, C.L.R. São Domingos. In _____. *Uma história da revolta pan-africana*. São Paulo: Veneta, 2023.

Sugerido:

TROUILLOT, Michel-Rolph. Uma história impensável: a Revolução Haitiana como um não evento. In: _____. *Silenciando o passado: poder a produção da história*. Curitiba: Huya editorial, 2016, p. 121-174.

10/6 | Transculturação, crioulização

GLISSANT, Édouard. Crioulizações no Caribe e nas Américas. In _____. *Introdução a uma poética da diversidade*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005, p. 13- 39.

ORTIZ, Fernando. “Do fenômeno social da transculturação e sua importância em Cuba”. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cdrom/ortiz/ortiz.pdf>

17/6 | Pensar o mundo a partir do Caribe, hoje

DIAZ-QUIÑONES, Arcadio. “A memória rota”. In: _____. *A memória rota*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Album: DeBÍ TIRAR Más FOTOS (2025), de Bad Bunny.

24/6 | Conversa sobre os trabalhos finais e encerramento do curso

01/7 | Entrega do trabalho final

OBS 1: A bibliografia poderá sofrer alterações mediante aviso prévio.

OBS 2: Os textos ficarão disponíveis no Drive da turma (Google Classroom) e na xerox do 4º andar.

AVALIAÇÃO

A disciplina terá **duas** avaliações que, somadas, irão formar a nota final:

Avaliação 1:

Elaboração de três reflexões (como análises, críticas, comparações ou ponderações) sobre um dos textos do curso, que será definido por sorteio em sala de aula. As reflexões devem ser entregues por escrito no dia da apresentação, e pelo menos duas delas devem ser compartilhadas oralmente no debate sobre o texto. **[2,0 pontos]**

Avaliação 2:

Ensaio sobre temas discutidos no curso, podendo articulá-los com outras questões relevantes. O trabalho deve utilizar pelo menos três autoras/es da disciplina e ter entre 7 e 10 páginas. Parte da pontuação será atribuída à apresentação prévia de uma proposta de trabalho, a ser combinado em sala de aula. **[8,0 pontos]**